

ASPECTO GERAL DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO BRASIL

Anny Elly Rodrigues Gobbi¹; Mikaela Rodrigues¹; Rafaele Nazareth Amorim¹; Elisangela Santana Oliveira Dantas²; Fábio Alexandre Leal dos Santos².

1- Discentes do curso de graduação em biomedicina. | 2- Docentes do curso de graduação em biomedicina.

A leishmaniose visceral era uma zoonose caracterizada como doença de caráter eminentemente rural. Mais recentemente, vem se expandindo para áreas urbanas de médio e grande porte e se tornou crescente problema de saúde pública. É uma doença sistêmica, caracterizada por febre de longa duração, perda de peso, astenia e anemia, dentre outras manifestações. Quando não tratada, pode evoluir para óbito em mais de 90% dos casos. Podemos observar a importância dessa doença que reside não somente na sua alta incidência e ampla distribuição, mas também na possibilidade de assumir formas graves e letais quando associada ao quadro de má nutrição e infecções concomitantes. A crescente urbanização da doença ocorrida nos últimos 20 anos coloca em pauta a discussão das estratégias de controle empregadas. Foram analisadas os principais aspectos biológicos, ambientais e sociais que influenciaram no processo de expansão e urbanização dos focos da doença. Os métodos disponíveis para o diagnóstico e tratamento não apresentaram a eficácia e aplicabilidade desejadas, embora avanços promissores tenham sido alcançados com as pesquisas de novos testes diagnósticos e drogas terapêuticas. As medidas de controle da doença até agora foram incapazes de eliminar a transmissão e impedir a ocorrência de novas epidemias. Com informações retiradas do site DATASUS, foi possível verificar que a taxa de incidência da doença é de 2,27 para cada 100.000 habitantes, no estado de Mato Grosso. No Brasil, a taxa de incidência da doença é de 2,02 para cada 100.000 habitantes, pesquisa realizada referente aos dados de 2009. Com isso é feita uma breve análise destas medidas e dos desafios a serem enfrentados. A prevenção da doença nos cães através da imunoprofilaxia aparece como uma alternativa para o controle. Uma nova vacina para cães, já testada em campo, está sendo industrializada e será comercializada no Brasil a partir de 2004. Apesar da existência de inúmeros estudos sobre a leishmaniose visceral humana e canina, muitas lacunas ainda precisam ser preenchidas.